

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Linhares Brasil Energia Participações S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2010	2009	Passivo e patrimônio líquido	2010	2009
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	93	187	Tributos a pagar		2
Tributos a recuperar		1	Não circulante		
	93	188	Debêntures (Nota 5)	44.227	36.800
Não circulante			Patrimônio líquido (Nota 6)		
Tributos a recuperar	2		Capital social	104.026	34.026
Investimentos (Nota 4)	159.179	89.781	Reserva de capital	24.375	24.375
	159.181	89.781	Prejuízos acumulados	(13.354)	(5.23410.)
				115.047	53.167
Total do ativo	159.274	89.969	Total do passivo e patrimônio líquido	159.274	89.969

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	<u>(84)</u>	<u>(64)</u>
Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>(84)</u>	<u>(64)</u>
Resultado de participações societárias (Nota 4)		
Equivalência patrimonial	<u>(601)</u>	<u>(1.377)</u>
Resultado financeiro (Nota 8)	<u>(7.437)</u>	<u>(3.791)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.122)	(5.232)
Imposto de renda e contribuição social	<u>2</u>	<u>(2)</u>
Prejuízo do exercício	<u><u>(8.120)</u></u>	<u><u>(5.234)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva de capital		Total
	Subscrito e integralizado	Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	
Subscrição inicial de capital conforme Assembleia de constituição em 18 de agosto de 2008	1			1
Prejuízo do período			(1)	(1)
Em 31 de dezembro de 2008	1		(1)	
Subscrição de capital	34.026	24.375		58.401
Prejuízo do exercício			(5.234)	(5.234)
Em 31 de dezembro de 2009	34.026	24.375	(5.234)	53.167
Subscrição de capital	70.000			70.000
Prejuízo do exercício			(8.120)	(8.120)
Em 31 de dezembro de 2010	104.026	24.375	(13.354)	115.047

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(8.122)</u>	<u>(5.232)</u>
Ajustes		
Resultado da equivalência patrimonial	601	1.377
Juros e variações monetárias sobre empréstimos	<u>7.426</u>	<u>3.800</u>
Variações nos ativos e passivos		
Tributos a compensar e a recolher	<u>1</u>	<u>(1)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(94)</u>	<u>(56)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aporte em participação acionária	<u>(70.000)</u>	<u>(91.158)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(70.000)</u>	<u>(91.158)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	70.000	34.026
Ágio na emissão de ações		24.375
Debêntures		<u>33.000</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>70.000</u>	<u>91.401</u>
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(94)	187
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>187</u>	<u>187</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>93</u>	<u>187</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

**Notas explicativas da administração
às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Linhares Brasil Energia Participações S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro. Seu principal controlador é o Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia (FIP), gerido pelo Banco BTG Pactual.

A Companhia, constituída em 18 de agosto de 2008, tem como objeto social e atividade preponderante a gestão de participação em outras sociedades (Holding).

A controlada Linhares Geração S.A. obteve autorização para entrada em operação comercial em 23 de dezembro de 2010 e celebrou negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para obtenção de um financiamento para compor sua estrutura de capital e assim garantir a totalidade dos recursos relativos aos gastos de formação do ativo imobilizado.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs pela Companhia e não foram identificadas diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs .

A data de transição adotada pela Companhia foi 1º de janeiro de 2009. No entanto, não foram identificados ajustes para esta data.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3

Em 31 de dezembro, a Companhia não apresentou as demonstrações financeiras consolidadas devido às condições para a ausência de informações consolidadas terem sido atendidas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de maio de 2011.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

**Notas explicativas da administração
às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(b) Investimentos em controladas e coligadas

(i) Custo e/ou valor patrimonial

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos

Ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(c) Debêntures

Debêntures emitidas são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, as debêntures são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

(d) Capital

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

**Notas explicativas da administração
às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010
Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment com resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foram identificados pela administração evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para ativos financeiros quanto para ativos não financeiros.

3 Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

(b) Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(i) Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não possui instrumentos financeiros derivativos.

3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento da Companhia, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração
às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2010 e 2009 podem ser assim sumariados:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	44.227	36.800
Total do patrimônio líquido	115.047	53.167
Índice de alavancagem financeira	0,38	0,69

4 Investimentos em controlada

(a) Informações sobre investimentos na Linhares Geração S/A

	Ações possuídas pela Companhia		Participação da Companhia		Patrimônio líquido ajustado	Prejuízo ajustado
	Ordinárias		No capital social integralizado - %	No capital votante - %		
No exercício - 2009.	6.414.196		99,99	99,99	89.781	(1.377)
No exercício - 2010	44.799.535		99,99	99,99	69.398	(601)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>51.213.731</u>		<u>99,99</u>	<u>99,99</u>	<u>159.179</u>	<u>(1.978)</u>

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>Linhares Geração S.A.</u>
Ações recebidas de acionistas	38.402
Integralização	52.756
Ajuste de equivalência patrimonial	<u>(1.377)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>89.781</u>
Ajuste de equivalência patrimonial	(601)
Ações recebidas de acionistas	<u>70.000</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>159.179</u>

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

**Notas explicativas da administração
às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Linhares Geração S.A.

A Linhares Geração S.A. é uma sociedade de propósito específico para desenvolver o projeto UTE Linhares que compreende a construção e operação de uma usina termelétrica movida a gás natural com capacidade instalada de 204MW. O fornecimento de energia para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em 23 de dezembro de 2010.

A controlada possui 30 contratos de venda de energia por disponibilidade firmados junto a distribuidoras de energia, que garantem à Companhia receita anual fixa de, aproximadamente, R\$ 50.000 durante o período de 2011 a 2025. Os bens da Companhia não serão reversíveis no final do prazo de autorização.

5 Debêntures

As debêntures são atualizados de acordo com a variação do IPCA acrescida de juros de 13% ao ano.

Em 29 de abril de 2009, a Companhia emitiu 33.000.000 de debêntures conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um real), no montante de R\$ 33.000. A emissão foi realizada em três séries, cada uma composta por 11.000.000 de debêntures.

	<u>Série</u>	<u>Emissão</u>	<u>Valor</u>
Principal	1, 2 e 3	29.04.2009	36.801
Atualização			<u>7.426</u>
			<u>44.227</u>

A totalidade das debêntures emitidas foi subscrita pelo Fundo de Investimento Brasil Energia (FIP) e remanescem em circulação. Os encargos financeiros são calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão de acordo com índices a seguir:

- Correção: IPCA - IBGE, *pro rata die*
- Juros: 13% a.a, base 252 dias úteis
- Capitalização: juros compostos
- Pagamentos: Semestrais em 30 de junho e 31 de dezembro, sendo o primeiro pagamento em 30 de junho de 2012

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração
às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) O montante de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Vencimento</u>	<u>Total</u>
2012	5.530
2013	12.899
2014	12.899
2015	12.899
	<u>44.227</u>

(b) **Vencimento antecipado**

Qualquer debenturista poderá, mediante envio de notificação à Companhia, declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da emissão de debêntures e exigir o pagamento em até 60 dias após o recebimento da notificação, na ocorrência de qualquer um dos seguintes eventos:

- Decretação de falência da Companhia ou de sua controlada ou pedido de recuperação judicial ou extrajudicial formulado contra a Companhia.
- Ajuizamento de execuções contra a Companhia ou contra a controlada ou ocorrência de protestos legítimos e reiterados de títulos contra a Companhia.
- Falta de pagamento, pela Companhia, de qualquer importância devida aos debenturistas, inclusive as amortizações do valor nominal das debêntures.
- Inadimplimento não sanado ou vencimento antecipado de suas dívidas ou obrigações nos termos dos contratos ou instrumentos de empréstimos, financiamento ou equivalentes eventualmente celebrados ou obtidos com qualquer credor da Companhia.
- Transferência do controle da Companhia ou controlada, sem a prévia autorização dos debenturistas.
- Mudança de objeto social da Companhia ou controlada.

(c) **Classificação**

De acordo com o parágrafo 15 do CPC 39 o emitente deve definir classificação de um instrumento no momento inicial de acordo com a essência do acordo contratual e as definições de passivo financeiro, ativo financeiro e instrumento patrimonial. Ou seja, o instrumento composto tem que ter seus componentes classificados como passivo e patrimônio, ou só passivo, de acordo como as regras de classificação do CPC39. Isto quer dizer que é fundamental saber se a regra “fixed for fixed”, ou seja, quantia fixa das próprias ações da empresa, está atendida para poder classificar um dos componentes (opção de conversão) do instrumento composto como patrimônio. Caso contrario, o instrumento inteiro terá que ser classificado como passivo.

O contrato de debêntures da Linhares Brasil Energia Participações S.A. não atende a regra “fixed for fixed”, deste modo a segregação entre o instrumento de dívida e o instrumento patrimonial não foi efetuada.

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

Notas explicativas da administração
às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Patrimônio líquido

(a) Capital autorizado

O capital autorizado é de R\$ 50.000.000 (2008 - R\$ 1.000) podendo o Conselho aumentar o capital dentro do limite estabelecido.

(b) Capital subscrito

No exercício 2010, ocorreu o aumento de capital de R\$ 70.000, mediante emissão 44.799.535 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalizando R\$ 104.026.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o capital subscrito está distribuído como segue:

	<u>2010</u>	
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% do Capital Social</u>
Acionistas		
Linhares Energia Ltda.	17.144.655	21,749999
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	61.681.375	78,249997
Paulo Affonso Petrassi	1	0,000001
Pedro Villela Pedras	1	0,000001
Bruno Lima Franco	1	0,000001
Oderval Duarte Filho	1	0,000001
	<u>78.826.034</u>	<u>100</u>
		<u>2009</u>
	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% do capital social</u>
Acionistas		
Linhares Energia Ltda.	7.400.760	21,749999
Fundo de Investimento em Participações Brasil Energia	26.625.735	78,249997
José Guilherme Cruz Souza	1	0,000001
Pedro Villela Pedras	1	0,000001
Bruno Lima Franco	1	0,000001
Oderval Duarte Filho	1	0,000001
	<u>34.026.499</u>	<u>100</u>

Linhares Brasil Energia Participações S.A.

**Notas explicativas da administração
às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reserva de capital

Do total de ações emitidas em 16 de setembro de 2009, 7.400.498 ações foram emitidas com preço fixado R\$ 1,00 e 26.625 foram emitidas com preço fixado em R\$ 1,9154972 por ação, sendo R\$ 1,00 destinado a formação do capital social (R\$ 34.026) e a diferença à reserva de capital (R\$ 24.375).

Em 2010, foi efetuado o aporte de Capital de R\$ 70.000 com a emissão de 44.799.535 ações ordinárias.

7 Contingências

Em 2010, a Companhia não apresentou passivos relacionados a contingências com probabilidade de perda provável e possível.

8 Resultado financeiro

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receita de aplicação financeira	8	9
Juros sobre empréstimos	<u>(7.445)</u>	<u>(3.800)</u>
	<u>(7.437)</u>	<u>(3.791)</u>

9 Base de transição

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs cabíveis na preparação destas demonstrações financeiras e não foram identificadas divergências.

* * *